

## A DESIGUALDADE DA MULHER DENTRO DAS INSTITUIÇÕES POLICIAIS

Beatriz GIMENES DE CARVALHO<sup>1</sup>

No Brasil, as mulheres que ingressam na corporação policial sofrem com o preconceito motivado pelo seu status de gênero. Mesmo atualmente, quando os direitos assegurados para ambos os sexos estão previstos em lei, ainda existe a persistência da violência contra a mulher, a qual se expressa de forma física, psicológica e institucional. Com a ausência de confiança em seu trabalho, originada pelas desiguais relações sociais de sexo, a mulher combate com a exaustão psicológica que é ocasionada pelo estresse de sua ocupação, bem como o assédio moral e as barreiras do “teto de vidro” que se fazem presentes na corporação policial. O presente resumo tem por objetivo refletir sobre tais questões a partir da Análise de Conteúdo do filme Operações Especiais que relata as barreiras enfrentadas por uma mulher quando passa a integrar a Polícia Civil como investigadora. Como resultado, se percebe que a relação dos sexos (masculino e feminino) ainda possui vestígios do patriarcado, sendo este um sistema onde a mulher se encarrega de apenas atribuições domésticas enquanto o homem, por ser a “cabeça da casa”, trabalha fora e tem o dever de manter a ordem da família, e inclusive de sua mulher. Diante disso, quando a mulher não aceita tais condições e luta para reverter esse cenário, acaba por travar um embate com a desigualdade e preconceito. Essa questão foi extremamente evidenciada no filme em tela quando uma figura do sexo feminino ingressa em uma profissão masculinizada, e precisa enfrentar tais obstáculos diariamente, mesmo estando ocupando o cargo por mérito, na mesma condição que seus colegas de trabalhos, homens. É demonstrado que a mulher desenvolve uma pressão psicológica excessiva, tanto em relação a profissão policial quanto ao ambiente de trabalho que a inferioriza, sendo esta última situação intitulada do fenômeno “teto de vidro”, onde a mulher, mesmo em idêntico grau hierárquico, sofre com uma barreira transparente de igualdade pelo fato de ser mulher. O filme elenca várias cenas onde a mulher novata na polícia é humilhada perante seus colegas de trabalho, cujo objetivo era tão somente provar que ela não merecia estar ali, pois não era lugar de mulher se estar. Por fim, resta evidenciado a importância das mulheres dentro do policiamento, uma vez que contribuem para a humanização da profissão, sendo imprescindível que o ambiente de trabalho as acolham de forma igualitária para que seja realizado o trabalho em equipe, fortalecendo o papel da mulher dentro da segurança pública. No filme exposto, quando a corporação policial apoiou o trabalho da mulher, isso contribuiu para que ela obtivesse mais confiança em si mesma, e concluísse uma investigação. Portanto, é necessário uma total inclusão da mulher dentro das instituições policiais, abolindo qualquer tipo de preconceito, para que a segurança pública seja mais cidadã e zele efetivamente pela paz social.

**Palavras-chave:** gênero; mulher; polícia.

---

<sup>1</sup> Discente do 3º ano do curso de Direito do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. E-mail@ [biah.gimenes@hotmail.com](mailto:biah.gimenes@hotmail.com).